

PREVISÃO TEMPO

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora

HOJE
22° 29°

Previsão de tempo chuvoso durante o dia e à noite

SÁBADO
21° 28°

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora

DOMINGO
21° 28°

Previsão de tempo chuvoso durante o dia e à noite

SEGUNDA
22° 28°

MARÉ HOJE

ALTA 4h19 2.56m 16h43 2.56m	BAIXA 10h23 0.11m 22h44 0.24m
--	--

MARÉ AMANHÃ

ALTA 4h59 2.48m 17h28 2.42m	BAIXA 11h04 0.19m 23h24 0.41m
--	--

BAHIA Pancadas de chuva no Oeste, Centro-sul de São Francisco, Sul, Sudoeste. Nublado a parcialmente nublado com pancada de chuva isolada na Chapada e Recôncavo

Conta a história que, passado o grande terremoto de Lisboa em 1755, o rei de Portugal à época, dom José I, buscou um de seus conselheiros para saber quais medidas adotar frente à devastação da capital lusitana. "Sepultar os mortos, cuidar dos vivos e fechar os portos", respondeu dom Pedro Miguel de Almeida, o primeiro Marquês de Alorna. Após mais de dois séculos e meio, a antiga lição continua válida. Especialmente agora, quando o novo coronavírus avança de modo veloz por todo o território brasileiro. Diante da catástrofe causada pela pandemia, o bloqueio rigoroso anunciado ontem para três áreas de Salvador é, sem dúvida, um remédio difícil de engolir, mas necessário para evitar o aumento de vítimas, fatais ou não.

Nenhuma administração pública se sente confortável em impor regras duras e impopulares como interromper vias para o tráfego e proibir atividades econômicas não essenciais. Contudo, gestões responsáveis assumem ônus dessa ordem em épocas de grave crise. Embora conscientes de que desagradarão parte da sociedade, sabem

que "fechar os portos", como fez o rei de Portugal, pode ser hoje a única maneira de preservar incontáveis vidas ameaçadas pela desobediência gradual e sistemática dos decretos de isolamento social. O direito de ir e vir de uns acaba quando começa o dos outros de não morrer por decisões individuais em um momento que exige consciência coletiva.

Mesmo ainda não enquadrado no conjunto de medidas que caracterizam um lockdown, no qual o isolamento tem natureza compulsória, o cerco mais intenso sobre alguns bairros da capital é resultado direto da indiferença demonstrada por fatias da

Editorial

Remédio amargo, mas necessário

O cerco mais rigoroso sobre bairros da capital é resultado direto da indiferença já adotadas para proteger todos

sociedade em relação aos dispositivos legais adotados para proteger todos. É importante frisar que as normas restritivas implementadas desde o início da pandemia foram baseadas em critérios exclusivamente técnicos e científicos, com ampla divulgação pelos mais diversos meios. Entretanto, é fácil ver

regiões populosas da cidade onde moradores e comerciantes, sejam eles formais ou informais, agem como se não houvesse perigo para si e para os outros, incluindo os que seguem as orientações das autoridades em saúde.

Tais parâmetros, a julgar pelas justificativas apresentadas durante o anúncio de ontem, serviram também para nortear a nova ofensiva da administração municipal contra a covid-19. Prova disso está na cautela em implementar o bloqueio mais rígido nos bairros de modo parcial e de acordo com estudos prévios que consideraram a dinâmica do fluxo de pessoas, a curva de crescimento

de casos confirmados e comportamentos com alto risco de contágio. Ao mesmo tempo, a decisão foi precedida por um processo articulado com outras esferas do poder público, notadamente com a gestão estadual. Aliás, essa tem sido a tônica das estratégias de enfrentamento ao vírus até aqui levadas a cabo na capital.

Os claros indícios de que o pico do coronavírus começou sua caminhada reforçam o dever de se combater com firmeza a falsa e fatal sensação de tranquilidade legada pelas regras de isolamento social tocadas de imediato no raiar na pandemia. Como já comprovaram inúmeras pesquisas coordenadas por instituições de prestígio em todo o mundo, a quarentena teve enorme eficácia nos locais onde foi adotada. Em contrapartida, aqueles que relegaram, recuaram ou flexibilizaram precocemente pagaram a conta do erro com milhares de vidas. Caso os cidadãos não sigam o confinamento voluntário, será inevitável elevar o grau de rigidez, através de remédios e resultados bem mais amargos do que os atuais.

OPINIÕES E CONCEITOS EXPRESSOS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DOS AUTORES

ONLINE WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

/correio24horas @correio24horas

Herança A morte de Gugu Liberato continua dando o que falar. Uma das 'bombas' é que Gugu viveu um relacionamento homossexual com o chef de cozinha Thiago Salvático, que briga por parte da herança. Thiago reuniu diversos documentos para comprovar a união. Um detalhe que chama a atenção é os dois trocaram apelidos carinhosos de casal: 'Poxinha' e 'Paxtel'.

[HTTPS://BIT.LY/PASTELPOX](https://bit.ly/pastelpox)



Covid-19 Madonna afirmou que foi contaminada com coronavírus durante sua última turnê em Paris, entre o final de fevereiro e o começo de março. A cantora postou a revelação em seu Instagram na quarta-feira (6), uma semana depois de dizer que tinha anticorpos do novo coronavírus em seu "diário da quarentena". "Não estou doente neste momento", escreveu a artista, 61 anos. [HTTPS://BIT.LY/MADONNAVIRUS](https://bit.ly/madonnaivirus)



Cadê o Tchan Um dos ícones do É o Tchan, Edson Cardoso, conhecido como Jacaré vive uma vida bem diferente do agito dos anos 90 - quando atingiu a fama como dançarino da banda. Em entrevista, ele contou que vive uma vida pacata no Canadá, mas fez questão de ressaltar a importância do grupo liderado por 'Cumpadi' Washington e Beto Jamaica em sua vida. "Me tornei um profissional". [HTTPS://BIT.LY/JACARECASA](https://bit.ly/jacarecasa)

Correio Fundado em 20 de dezembro de 1978
Aristides Novis, 123 - Federação, Salvador-Bahia, CEP 40210-630

ASSINATURAS 71 3533 3030 ACHE AQUI 71 3535-3035

Conselho de Administração
Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Júnior
Renata de Magalhães Correia
Wilson Maron

Editora-chefe LINDA BEZERRA
linda.bezerra@reddebahia.com.br

Editora de Arte IANSÁ NEGRÃO iansa.negrao@reddebahia.com.br
Editor Correio24horas WLADIMIR PINHEIRO wladimir.pinheiro@reddebahia.com.br
Gerente de Gestão MÁIRA AZEVEDO maira.azevedo@reddebahia.com.br
Gerente Comercial LUCIANA GOMES luciana.gomes@reddebahia.com.br
Gerente de Operações e Contratos IVONEI TANAJURA ivonei.tanajura@reddebahia.com.br
Gerente de Mercado Leitor MARA SALMERON mara.salmeron@reddebahia.com.br
Coordenador de Inovação JUAN TORRES juan.torres@reddebahia.com.br
Coordenadora de Marketing MARTA SOUZA marta.souza@reddebahia.com.br

SUCURSAIS
SÃO PAULO, PARANÁ, SANTA CATARINA, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL: Av. das Nações Unidas, 12495, 15º andar, sala 1505, Brooklin Novo - São Paulo - SP CEP: 04576-060 - (011) 5506-5494 escritorio.sp@reddebahia.com.br
RIO DE JANEIRO: Estilo Comunicações, Avenida das Américas, 3.665, Loja 241, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Cep.: 22.631.003. Tel: (21) 2495-5913 - reddebahia@sucursasrj.com.br
BRASÍLIA: LFS Agenciamento de Espaço Publicitários, ST SRTV/Sul, Qd 701, Conj. L, Bl.02, nº 30, Sala 417, Parte B 55, Brasília, DF - CEP 70.340-906. Tel: (61) 3554-2168
REPRESENTANTE INTERNACIONAL MULTIMEDIA, INC.
7061 Grand National Drive, Suite 127 Orlando, FL 32819-8398 USA Tel: +1-407-903-5000 - Fax: +1-407-363-9809 www.multimediausa.com

PREÇOS DO EXEMPLAR AVULSO	SEGUNDA A SEXTA R\$ 1,50	FIM DE SEMANA R\$ 1,75	OUTROS ESTADOS R\$ 3,75	EDIÇÕES COM CD R\$ 1,75	PLANOS DE ASSINATURA IMPRESSO-DIGITAL	TRIMESTRAL R\$ 123,00	SEMESTRAL R\$ 246,00	ANUAL R\$ 492,00	FILIADO AO	
---------------------------	------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------	--------------------------------	----------------------------	------------	--

OS TEXTOS, FOTOS E ILUSTRAÇÕES PUBLICADOS NÃO PODEM SER UTILIZADOS OU REPRODUZIDOS SEM AUTORIZAÇÃO. FALE COM A REDAÇÃO: 71 3203-1010